

CONVITE DE NATAL

Pelo Espírito Maria Dolores.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Antologia da Espiritualidade.
Lição nº 37. Página 111.

Enquanto a glória do Natal se
expande,
Aqui, ali, além,
Toda a Terra se veste de
esperança
Para a festa do bem!...

Natal!... Refaz-se a vida, alguém
ressurge,
Nos clarões com que o Céu se te
anuncia...
É Jesus a pedir-te que repartas
Do teu pão de alegria.

Para louvar-lhe os dons da
Presença Divina,
Não digas, alma irmã, que nada
tens;

A riqueza do amor, no coração
fraterno,
É o maior de teus bens...

Quando o dia se esvai e a noite
desce,
Ao comando da sombra que a
domina,
Para varrer a escuridão da estrada
Basta a luz de uma vela
pequenina.

O deserto se esfalfa em longa
sêde,
Na solidão em que se configura...
Se chega simples fonte,
Ei-lo mudado em flórida
espessura!...

Ninguém sabe tão bem, senão
aquêle
Que a penúria desgasta ou
desconforta,
O valor de uma veste contra o
frio,

O tesouro de um prato dado à
porta.

A migalha de força é a base do
Universo,

Desde a furna terrestre à estrela
mais remota!...

Todo livro se escreve, letra a letra,
Compõe-se a melodia, nota a
nota...

Alma irmã, no serviço da bondade,
Jamais te afirmes desfavorecida...
Pobres sementes formam ricas
messes!

Assim também na vida...

O cobertor, o pão, a prece, o
abraço,

Uma frase de paz e compreensão
Podem criar prodígios de trabalho,
De reconforto e de ressurreição!...

Natal!... Dá de ti mesmo o quanto
possas,

No amparo à retaguarda
padecente;
Toda bênção de auxílio é socorro
celeste,
Que Deus amplia indefinidamente.

Natal!... Recorda o Mestre da
Bondade!...
Ele, o Cristo e Senhor,
Acendeu sobre a Terra o sol do
Novo Reino
Com migalhas de amor!...